

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES RELACIONADAS**  
**AOS CONTRATOS DE PARTILHA DE PRODUÇÃO PARA**  
**EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS**  
**NATURAL**

**2º Semestre de 2021**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2º SEMESTRE 2021



**Sumário**

<b>1. Resumo executivo .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Atividades realizadas no primeiro semestre de 2021 .....</b>	<b>4</b>
2.1 Contratos de Partilha de Produção .....	5
2.2 Acordos de Individualização da Produção .....	17
2.3 Comercialização de petróleo e gás da União .....	17
<b>3. Organização interna .....</b>	<b>19</b>
3.1 A companhia .....	19
3.2 Gestão de pessoas .....	19
3.3 Governança corporativa .....	20
3.4 Planejamento estratégico .....	21
3.5 Transformação digital .....	26
3.6 Investimento e custeio .....	27
3.7 Participação externa e atendimento à sociedade .....	27
<b>4. Informações econômico-financeiras .....</b>	<b>30</b>
4.1 Realização orçamentária .....	30
4.2 Receitas para a União .....	30



## 1. Resumo executivo

Este relatório registra as principais atividades realizadas pela Pré-Sal Petróleo (PPSA) ao longo do segundo semestre de 2021, quando a companhia se encarregou da gestão de 17 contratos de partilha de produção (CPPs) e deu continuidade às atividades de representação da União nos acordos de individualização da produção (AIPs) e de comercialização do petróleo e gás da União.

Abaixo, um resumo das principais atividades desempenhadas no segundo semestre de 2021:

Gestão dos contratos de partilha de produção:

- Realização de reuniões regulares com operadores e participação em comitês operacionais e seus subcomitês para acompanhamento dos contratos;
- Conclusão do Sistema de Produção Antecipada 1 (SPA-1) da Área de Desenvolvimento de Mero e início do SPA-2; Aprovação, pelo Consórcio de Libra, do Primeiro Aditivo do Acordo de Gestão do AIP de Mero (AG) e do Acordo de Equalização de Gastos e Volumes do AIP de Mero (AEGV); e aprovação da contratação para afretamento e serviços do FPSO de Mero 4;
- Celebração dos Acordos de Coparticipação (ACP) de Búzios e de Itapu, entre Petrobras e PPSA. O ACP de Búzios passou a ser efetivo em 1/9/2021, marcando o início da produção dos volumes excedentes da cessão onerosa em partilha de produção. O ACP de Itapu passou a ser efetivo em 1/1/2022;
- Identificação da presença de indícios de hidrocarbonetos em três poços pioneiros: Temisto-N, em Três Marias; Titã-1, em Titã; e poço 1-BRSA-1381-SPS, em Aram;
- Definição para os primeiros meses de 2022 do início da perfuração de Itapu; do poço pioneiro de Alto de Cabo Frio Central; e do poço pioneiro Vaz Lobo-N, em Dois Irmãos;
- Realização de análises internas e as discussões técnicas com as empresas consorciadas sobre o percentual de participação da jazida compartilhada de Gato do Mato;
- Conclusão da negociação do Acordo de Gestão da Jazida Compartilhada de Tartaruga em dezembro de 2021;
- Aprovado, pela ANP, em 9/12/2021, o Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Bacalhau, que se estende entre o CPP de Norte de Carcará e a Concessão BM-S-8;
- Produção regular em quatro contratos em regime de partilha de produção: Área de Desenvolvimento de Mero, Búzios, Sapinhoá e Tartaruga Verde Sudoeste;
- Realização da Segunda Rodada do Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). As duas áreas ofertadas foram arrematadas: Sépia e Atapu. PPSA será a gestora. O prazo limite para a assinatura dos Contratos de Partilha para as duas áreas é 29/4/2022.



Representação da União nos acordos de individualização da produção:

- Aprovação, pela ANP, do Acordo de Individualização da Produção (AIP) de Mero e respectivo Plano de Desenvolvimento, com Data Efetiva do AIP em 1/1/2022; Conclusão e aprovação da revisão do Acordo de Gestão do AIP de Mero;
- Conclusão da negociação do Acordo de Gestão do AIP de Tartaruga.
- Discussão dos termos do Procedimento Processual de Redeterminação do AIP de Sapinhoá.

Gestão da comercialização do petróleo e gás natural da União:

- Comercialização de 1,5 milhão de barris de petróleo da União na Área de Desenvolvimento de Mero (Libra) e na Área do Entorno de Sapinhoá, arrecadando cerca de R\$ 713 milhões;
- Comercialização de 31,6 milhões de metros cúbicos de gás natural da União dos Campos de Tupi (Lula), Entorno de Sapinhoá e Tartaruga Verde Sudoeste, produzidos e exportados entre maio e outubro de 2021, no valor de R\$ 3,15 milhões;
- Realização do 3º Leilão de Petróleo da União dos campos de Búzios, Sapinhoá, Tupi e da Área de Desenvolvimento de Mero, na B3, em 26 de novembro de 2021. Foram comercializados, com ágio, cerca de 55,7 milhões de barris de petróleo. A estimativa de arrecadação para a União para os quatro contratos, assinados em 16/12/2021 é de, aproximadamente, R\$ 25 bilhões ao longo de cinco anos.

Governança, gestão de pessoas, tecnologia da informação, participação externa e finanças:

- Aprovação do aumento do capital social da empresa para R\$ 93.333.141,38;
- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- Aprovação do Plano de Cargos e Salários, Plano de Funções, Plano de Transição e Estrutura Organizacional, para encaminhamento ao Ministério de Minas e Energia (MME) e deliberação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST;
- Aprovação do Plano Estratégico 2022-2026 e do Plano Anual de Negócios 2022;
- Criação do Comitê Permanente para Estudos de Redução de Emissões e Captura de Carbono;
- Lançamento do Boletim de Gás Natural, elaborado pelo Comitê de Gás Natural da PPSA, com objetivo de prover esclarecimentos referentes ao aproveitamento e comercialização de gás natural oriundo do pré-sal;
- Aditamento do contrato de remuneração da PPSA com o MME até o final de 2021;
- Conclusão do programa interno de treinamentos de Integridade por ensino à distância;
- Aprovação da revisão da Política de Transação com Partes Relacionadas, do Código de Conduta e Integridade e de outros cinco procedimentos do Programa de Integridade;
- Definição de estratégias de transferência de conhecimento;
- Adoção de melhorias no Sistema de Gestão de Partilha de Produção (SGPP) para a inclusão de novos contratos.

## **2. Atividades realizadas no primeiro semestre de 2021**



## 2.1 Contratos de Partilha de Produção

Em 22 de dezembro de 2010, por meio da Lei nº 12.351/2010, foi instituído o novo marco regulatório, dispondo sobre a exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos em regime de partilha de produção em áreas estratégicas do pré-sal. Como gestora dos contratos, a Pré-Sal Petróleo (PPSA) acompanha e aprova a execução dos projetos nas fases de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção e preside o comitê operacional dos consórcios. Como parte de suas atividades, também monitora, aprova e audita os gastos com custeio e investimento passíveis de recuperação pelos contratados, via o volume de petróleo produzido; verifica o cumprimento das exigências do conteúdo nacional no desenvolvimento das jazidas petrolíferas do Polígono do Pré-Sal; e presta as informações necessárias para que a ANP exerça suas funções regulatórias.

A tabela abaixo lista os 17 contratos de partilha de produção sob gestão da companhia:

RODADA PARTILHA	CONTRATO	OPERADOR	Data de Assinatura	Excedente
Rodada 1	LIBRA	PETROBRAS	02/12/2013	41,65%
Rodada 2	ENTORNO DE SAPINHOÁ	PETROBRAS	31/01/2018	80,00%
	NORTE DE CARCARÁ	EQUINOR	31/01/2018	67,12%
	SUL DE GATO DO MATO	SHELL	31/01/2018	11,53%
Rodada 3	ALTO DE CABO FRIO CENTRAL	PETROBRAS	31/01/2018	75,86%
	ALTO DE CABO FRIO OESTE	SHELL	31/01/2018	22,87%
	PEROBA	PETROBRAS	31/01/2018	76,96%
Rodada 4	DOIS IRMÃOS	PETROBRAS	17/12/2018	16,43%
	TRÊS MARIAS	PETROBRAS	17/12/2018	49,95%
	UIRAPURU	PETROBRAS	17/12/2018	75,49%
	SATURNO	SHELL	17/12/2018	70,20%
Rodada 5	PAU BRASIL	BP	17/12/2018	63,79%
	TITÃ	EXXON MOBIL	17/12/2018	23,49%
	TARTARUGA VERDE SUDOESTE	PETROBRAS	17/12/2018	10,01%
Rodada 6	ARAM	PETROBRAS	30/03/2020	29,96%
Rodada do Excedente da Cessão Onerosa	BÚZIOS	PETROBRAS	30/03/2020	23,24%
	ITAPU	PETROBRAS	30/03/2020	18,15%

A seguir, um descritivo das principais atividades realizadas em cada contrato:

### Contrato da 1ª Rodada de Partilha de Produção:

#### Libra

- Realizadas reuniões mensais com o operador para acompanhamento do projeto de Libra/Mero;
- Aprovados 54 *Ballots* e 17 AFEs (*Authorization for Expenditure*);
- Realizadas regularmente reuniões dos subcomitês de Conteúdo Local, SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde), Logística, Tecnologia, Utilização do Gás, Operações, Técnico de Exploração e Técnico de Desenvolvimento;



- Concluído o projeto Sistema de Produção Antecipada 1 (SPA-1), com a interrupção da produção do FPSO Pioneiro de Libra em 22/7/2021, por deslocamento para nova locação do SPA-2, cuja produção foi iniciada em 1/12/2021. Os Sistemas de Produção Antecipada têm como objetivo obter informações importantes de reservatórios e das operações, visando a redução de riscos na fase de desenvolvimento da Área de Desenvolvimento de Mero;
- Aprovada a contratação para afretamento e serviços do FPSO de Mero 4, batizado como Alexandre de Gusmão, com a empresa SBM (Single Buoy Moorings);
- Perfurados 7 poços e completados 6 poços referentes aos projetos de Mero;
- Aprovado pela ANP, no dia 9/12/2021, o AIP (Acordo de Individualização da Produção) e o Plano de Desenvolvimento de Mero;
- Aprovados, pelo Consórcio de Libra, o Primeiro Aditivo do Acordo de Gestão do AIP de Mero (AG) e o Acordo de Equalização de Gastos e Volumes do AIP de Mero (AEGV);
- Realizado o reconhecimento de custos das remessas de 87 a 88 dentro do prazo previsto no Contrato de Partilha de Produção (CPP), tendo atingido o nível de reconhecimento de 97,5% dos gastos lançados pelo operador.

#### Contratos das 2ª e 3ª Rodadas de Partilha de Produção

##### Sul de Gato do Mato

- Realizado, em julho, o workshop de locação de poços para desenvolvimento;
- Realizado, em agosto, o workshop da locação do poço Southern Island;
- Realizado, em novembro, o workshop para atualização sobre o prospecto de Southern Island;
- Iniciada as análises internas e as discussões técnicas com as empresas consorciadas sobre o percentual de participação da jazida compartilhada de Gato do Mato. As avaliações técnicas das empresas chegaram a bom termo no período, mas permanecem as discussões negociais em torno da definição do percentual de participação (% Tract Participation);
- Aprovado o *Ballot* SdGM 05/2021 com a proposta de Plano de Trabalho e Orçamento (WP&B) para 2022, o *Ballot* SdGM 06/2021 LNTP, o *Ballot* SdGM 07/2021 com a revisão do WP&B 2022 e o *Ballot* SdGM 08/2021 com a estratégia de contratação de sonda de perfuração e serviços.

##### Entorno de Sapinhoá

- Dado prosseguimento às atividades de produção e exportação de óleo e gás, através dos FPSOs Cidade de Ilhabela (CIB) e Cidade de São Paulo (CSP);
- Dada continuidade às atividades de testes das linhas de produção dos poços devido aos problemas apresentados pela presença de CO<sub>2</sub> nas correntes produzidas;
- Perfurado e testado o poço SPH-26 (ADR NE SPH), prosseguindo com as avaliações de reservatórios quanto à extensão nordeste do campo;
- Discutidos os termos do Procedimento Processual de Redeterminação, em função da proximidade do gatilho da primeira redeterminação do AIP de Sapinhoá;



- Aprovados *Ballots* e AFEs para prosseguimento das atividades no campo, especialmente a aprovação do WP&B para 2022. Prosseguem as intervenções em poços para manutenção de rotina.

#### Norte de Carcará

- Aprovado, pela ANP, em 9/12/2021, o Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Bacalhau, que se estende entre o CPP de Norte de Carcará e a Concessão BM-S-8. Tendo sido aprovado pela Agência em dezembro, o AIP passou a ser efetivo em 1/1/2022, data em que deixou de vigorar o Pré-AIP de Carcará, assinado em 15/8/2018 sendo, até aqui, um dos principais documentos na governança das atividades na Jazida Compartilhada. O AIP foi submetido à ANP em 29/1/2021;
- Iniciada uma força tarefa do consórcio, em outubro, para avaliar a possibilidade de utilizar Cargo Transfer Vessels (CTVs) no lugar dos aliviadores de posicionamento dinâmico (DP), hoje largamente utilizados. Em dezembro, o grupo apresentou relatório ao Comitê Operacional (OpCom) mostrando a possibilidade de substituição, e indicativo de vantagens econômicas, o que levou o OpCom a aprovar a continuidade dos estudos para a qualificação do CTV e refinamento da economicidade;
- Definido o adiamento da Auditoria de Custo em Óleo ligada à Equalização de Custos passados do BM-S-8, prevista a princípio para setembro de 2021, para o primeiro semestre de 2022;
- Dada continuidade à discussão sobre o Acordo de Equalização de Gastos e Volumes (AEGV) pelo Consórcio;
- Realizados 2 *Technical Committee Meetings* (TCMs), 2 *Commercial Committee Meeting* (CCM) e 3 *Operational Committee Meeting* (OCM), além de workshops técnicos e inúmeras reuniões de trabalho para acompanhamento do projeto;
- Lançada uma segunda sonda para perfurar principalmente o poço ADR5, e reentrar no poço 86 (BM-S-8), para corrigir a cimentação. Ao final do ano, estava em discussão a inclusão de três poços pertencentes à Fase 1 na programação dessa sonda;
- Computado atraso de dois a três meses na construção do FPSO (MODEC, China). O operador está discutindo providências para frear e eventualmente tentar reverter esse atraso;
- Aprovados nove *Ballots*.

#### Alto de Cabo Frio Central

- Aprovados 22 *Ballots* com foco na Fase Exploratória;
- Definida a previsão de início da perfuração do poço pioneiro ACFC-02: final de janeiro de 2022;
- Aprovada troca dos "Dados Exclusivos" a serem obtidos da perfuração do poço ACFC-02 e do poço 1-SHEL-31-RJS (poço Vidigal 1) do CPP de Alto de Cabo Frio Oeste;
- Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento (WP&B) para 2022.



#### Alto de Cabo Frio Oeste

- Realizado o TCM#6 em setembro para discussão do WP&B 2022;
- Aprovado o *Ballot* ACFO 02 2021 com a lista de serviços especiais do Operador, *Ballot* ACFO 03 2021 com a proposta de WP&B para 2022 e o *Ballot* ACFO 04 2021 com a proposta de revisão do WP&B 2021.

#### Peroba

Não houve atividades no período.

#### Contratos da 4ª Rodada de Partilha

##### Uirapuru

- Revistos os dados enviados pelo operador. Após os resultados do poço pioneiro no prospecto Araucária, as empresas a princípio trabalharam em separado, revendo os dados: um workshop havia sido realizado em maio para discutir prospectividade da área. Naquela oportunidade, definiu-se que o CPP de Uirapuru ainda apresentava oportunidades interessantes aos investidores, que tinham visões diferentes sobre a prioridade da perfuração, e que a discussão prosseguiria, visando um novo poço a ser perfurado em 2023. O aprofundamento dos estudos pareceu separar um pouco mais as visões das empresas consorciadas acerca da economicidade das oportunidades na área, seja no prospecto Araucária, seja no prospecto Pinhão, e sua prioridade. Essa discrepância de visões levou a dificuldades na discussão do WP&B para 2022 - basicamente, que estudos conduzir, em que ritmo, em que direção;
- Realizado um OCM em 20/12/2021, rendendo um conjunto de atividades de consenso para o ano de 2022. O *Ballot* com o WP&B foi emitido em 30/12/2021 e está em análise pelo Consórcio no momento;
- Aprovados seis *Ballots*.

##### Dois Irmãos

- Aprovados 19 *Ballots*, com foco na Fase Exploratória;
- Definida a previsão de início da perfuração do poço pioneiro Vaz Lobo-N: início de fevereiro de 2022;
- Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento (WP&B) para 2022.

##### Três Marias

- Aprovados 23 *Ballots*, com foco na Fase Exploratória;
- Iniciada a perfuração do poço pioneiro Temisto-N, em 28/09/2021;
- Identificada a presença de indícios de hidrocarbonetos em Temisto N, em dezembro de 2021, enquanto prosseguem as operações de perfuração e perfilagem;
- Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento (WP&B) para 2022.





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 2º SEMESTRE 2021



#### Saturno

- Realizado o TCM#3, em setembro, para avaliação do WP&B 2022;
- Aprovado o *Ballot* Saturno 06 2021 com a lista de serviços do Operador, *Ballot* Saturno 08 2021 com a estratégia de revisão do contrato da base de apoio Nitshore, *Ballot* Saturno 09 2021 para aprovação da revisão do contrato com a Nitshore e *Ballot* Saturno 10 2021 com a proposta de WP&B para 2022;
- Realizada a avaliação de viabilidade técnica e econômica a perfuração do prospecto lapetus.

#### Titã

- Aprovados 12 *Ballots*, com foco na Fase Exploratória;
- Realizada a perfuração do poço pioneiro Titã-1 e identificada a presença de indícios de hidrocarbonetos;
- Dado prosseguimento aos estudos de interpretação dos dados obtidos com o poço Titã-1 visando a definição das próximas operações;
- Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento (WP&B) para 2022.

#### Pau-Brasil

- Realizado TCM/OCM em setembro para atualização das atividades e apresentação do WP&B 2022. As atividades ainda se concentram nas análises sísmicas e no licenciamento ambiental para perfuração do pioneiro em 2023.

#### Tartaruga Verde Sudoeste

- Realizado TCM#4, em setembro, para apresentação da proposta de WP&B 2022;
- Aprovado o *Ballot* 04 2021 com a lista de serviços do Cenpes, *Ballot* SOTV 05 2021 com a estratégia de contratação da sísmica *Streamer*, *Ballot* SOTV 06 2021 com a revisão do WP&B 2021, *Ballot* SOTV 07 2021 com a proposta de WP&B 2022, *Ballot* SOTV 08 2021 com a revisão do WP&B 2021 e o *Ballot* SOTV 09 2021 com a proposta de WP&B 2022 para exploração;
- Concluída a negociação do Acordo de Gestão da Jazida Compartilhada de Tartaruga em dezembro de 2021 e com aprovação prevista para a primeira semana de janeiro de 2022.

#### Contrato da 6ª Rodada de Partilha de Produção

#### Aram

- Aprovado o Regimento Interno do Comitê Operacional pela PPSA por meio do *Ballot*#012.2021 no dia 9/7/2021. O documento complementa o CPP estabelecendo, entre outras diretrizes, as normas de votação para o OpCom e a orientação para submissão de *Ballots* de Serviços Especiais;
- Realizado, em julho, o *Drilling Workshop*, conforme previsto, do poço pioneiro da área (Aram-1), na locação Curaçao, com resultados satisfatórios. O poço 1-SPS-1-108-SPS/ 1-BRSA-1381-SPS foi iniciado em 24/8/2021. Ao final de agosto, cerca de 3.000m haviam



sido perfurados, ainda na camada pós-sal. O poço terminou em meados de janeiro de 2022, tendo atingido a profundidade de 7130m negativos;

- Enviada notificação de descoberta à ANP pelo Operador. Os resultados do poço seguem em estudo;
- 24 *Ballots* foram aprovados pela PPSA no semestre.

#### Contratos da Rodada de Excedentes da Cessão Onerosa

##### Búzios

- Celebrado o Acordo de Coparticipação (ACP) entre Petrobras e PPSA, que foi submetido a avaliação da ANP, sendo aprovado em 12/8/2021. O ACP tornou-se efetivo em 1/9/2021. Nesse período também foi alinhado, entre as partes, o Acordo de Gestão da Área Coparticipada de Búzios. O Plano de Desenvolvimento e Búzios, submetido junto com o ACP, encontra-se em análise pela ANP;
- Submetido à ANP o Acordo de Individualização da Produção (AIP) entre os campos de Búzios e Tambuatá. O mesmo encontra-se em análise;
- Perfurados 3 poços, completados 6 poços e realizadas intervenções para restauração da produção ou injeção em 4 poços;
- Aprovadas 25 autorizações para dispêndio (ou AFEs – *authorization for expenditure*) e 24 registros de votos (*Ballots*). Foram recebidas as remessas de gastos, para reconhecimento como custo em óleo, referentes aos meses de setembro, outubro e novembro, e as análises estão em andamento, pelas áreas técnicas da PPSA;
- Realizadas reuniões dos subcomitês de operações e de acompanhamento de projetos;
- Realizados *workshops* de reservatório, com foco na atualização dos modelos estático e dinâmico, em andamento, e avaliação de possíveis impactos na estratégia de desenvolvimento do campo.

##### Itapu

- Celebrado o Acordo de Coparticipação (ACP) entre Petrobras e PPSA, que foi submetido a avaliação da ANP, sendo aprovado em 22/12/2021. Com a aprovação, o ACP passou a ter efetividade a partir de 1/1/2022. Nesse período também foi alinhado, entre as partes, o Acordo de Gestão da Área Coparticipada de Itapu, que entrou em vigor, também, a partir de 1/1/2022;
- Previsão para o início de 2022 a perfuração dos poços.

#### **2.1.2 Produção de petróleo e gás natural em contratos de Partilha de Produção até novembro (último dado disponível)**

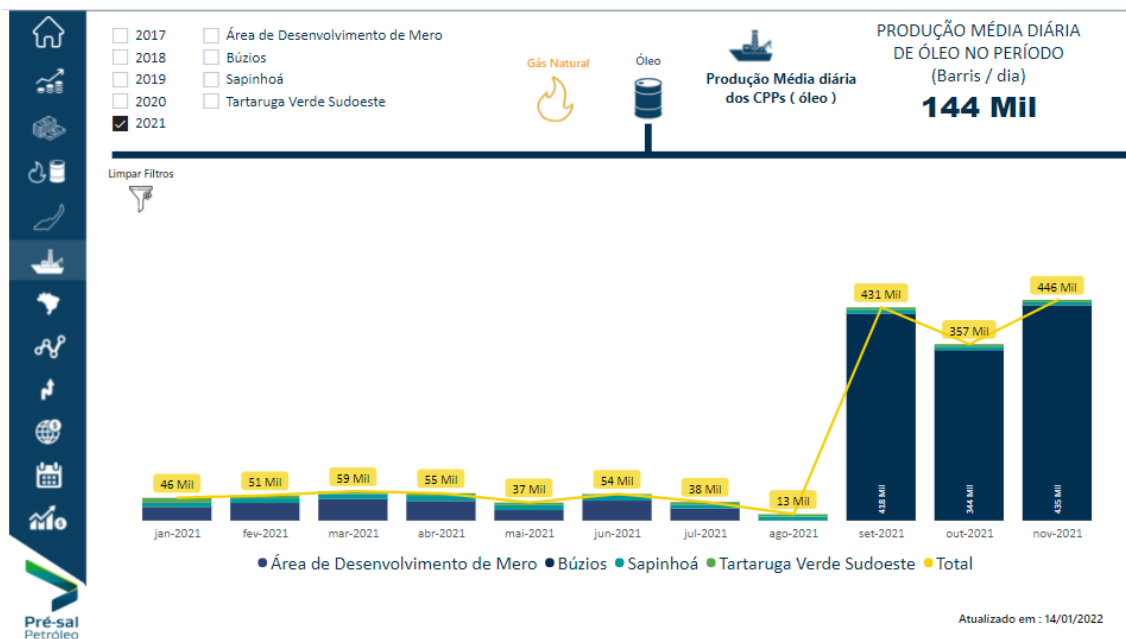


## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

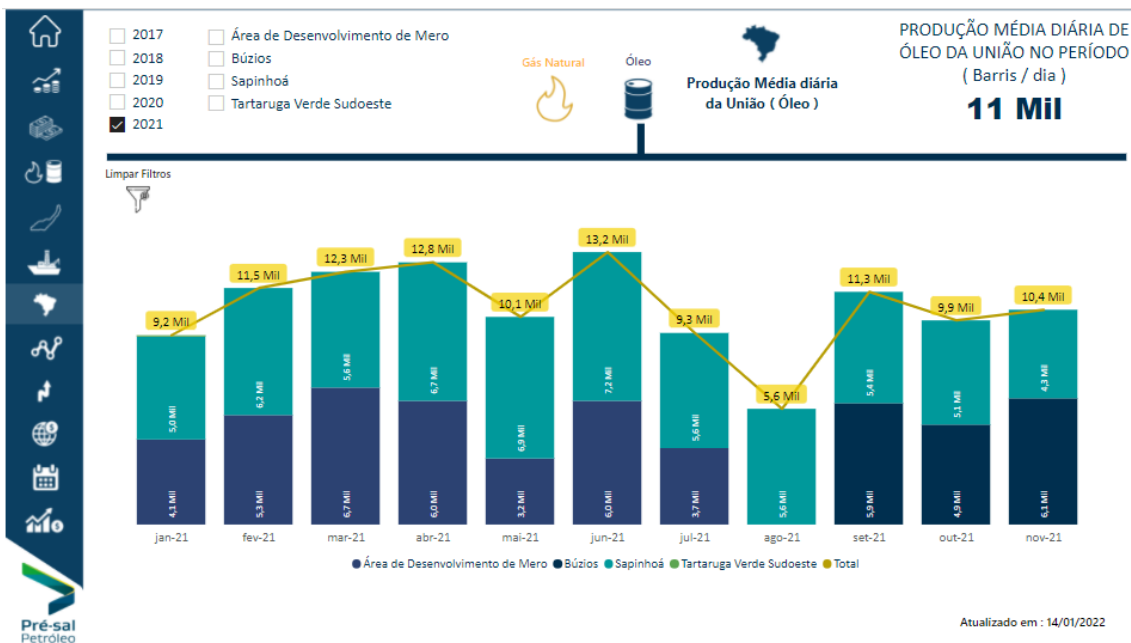
### 2º SEMESTRE 2021



#### Produção média diária de óleo dos Contratos:



#### Produção média diária de óleo da União:



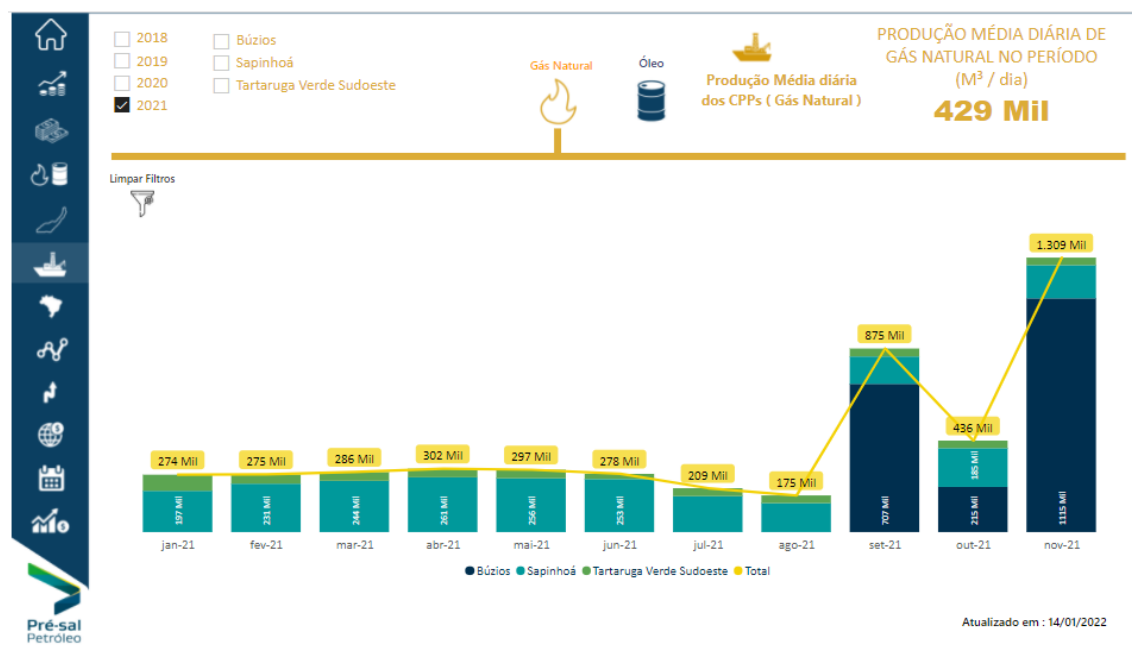


## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

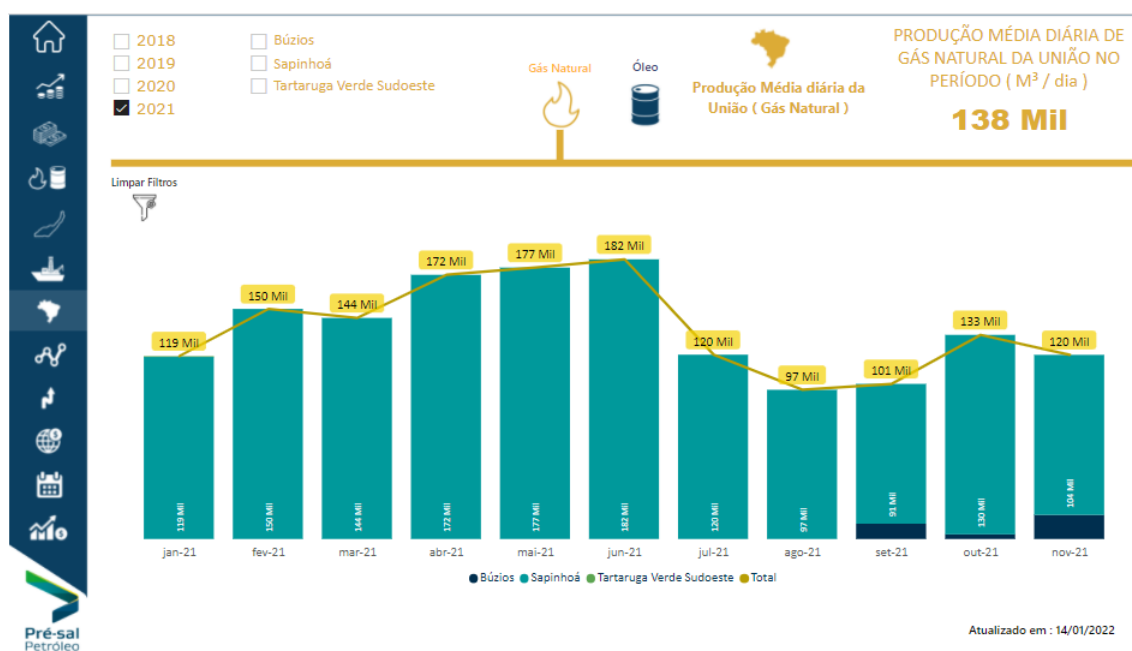
### 2º SEMESTRE 2021



#### Produção média diária de gás natural dos Contratos:



#### Produção média diária de gás natural da União:





### 2.1.3 Conteúdo Local

#### 1ª Rodada de Partilha de Produção

A Petrobras, operadora do CPP de Libra, aderiu à Resolução 726/2018 da ANP, que fixou percentuais diferentes do Contrato Original de Conteúdo Local, sendo a primeira operadora a celebrar o aditivo de adesão. Abaixo, os percentuais a serem cumpridos após o aditivo:

Conteúdo local mínimo do Bloco de Libra (%)			
Fase de exploração			18
Construção de poço			25
Etapa de desenvolvimento	Sistema de coleta e escoamento da produção		40
	Unidade Estacionária de Produção		40

A fase exploratória de Libra tem cumprido os compromissos de conteúdo local assumidos contratualmente e com resultados bem significativos gerando, inclusive, excedentes que poderão ser utilizados na fase de desenvolvimento da produção, conforme permite a Resolução 726/2018 da ANP. Abaixo, segue um resumo dos resultados alcançados para o contrato de partilha de Libra nessa fase exploratória:

Fase	Conteúdo local alcançado	Conteúdo contratual	Excedente de conteúdo local (US\$ MM)
Exploratória	56%	18%	1.375

\* Os valores da fase exploratória se referem ao primeiro semestre de 2020.

#### 2ª Rodada de Partilha de Produção

Os percentuais de conteúdo local foram definidos na Resolução Nº 07/2017 do CNPE, em seu artigo 1º, §1º, incisos I, II e III, vide abaixo:

a) áreas adjacentes a Gato do Mato:

- 38% na fase de exploração;
- 60% na fase de desenvolvimento da produção.

A Shell, como operadora de Sul de Gato do Mato, solicitou a adesão à Resolução Nº 726/2018 da ANP, estando o aditivo na fase de coleta de assinaturas. Dessa forma, as exigências de conteúdo local passarão a ser as seguintes:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º SEMESTRE 2021



### Conteúdo local mínimo dos blocos (%)

Fase de exploração		18
Etapa de desenvolvimento	Construção de poço	25
	Sistema de coleta e escoamento da produção	40
	Unidade Estacionária de Produção	40

b) áreas adjacentes a Carcará e Entorno de Sapinhoá:

- 35% na fase de exploração;
- 30% na etapa de desenvolvimento.

Esses blocos não aderiram à Resolução 726/2018.

### 3ª Rodada de Partilha de Produção

Para a 3ª Rodada de Partilha de Produção, composta pelas áreas de Alto de Cabo Frio Oeste, Alto de Cabo Frio Central e Peroba, a Resolução Nº 7 do CNPE, de 11/04/2017, estabeleceu em seu artigo 3º e incisos I, II e III, os seguintes percentuais de conteúdo local:

### Conteúdo local mínimo 3ª Rodada (%)

Fase de exploração		18
Etapa de desenvolvimento	Construção de poço	25
	Sistema de coleta e escoamento da produção	40
	Unidade Estacionária de Produção	25

Nessa 3ª Rodada, foi definido o percentual de 25% para as Unidades Estacionárias de Produção (UEP) sendo, portanto, inferior aos 40% estabelecidos na Resolução 726/2018.

### 4ª Rodada de Partilha de Produção

Para a 4ª Rodada de Partilha de Produção, composta pelos blocos de Três Marias, Uirapuru e Dois Irmãos, a Resolução Nº 21 do CNPE, de 9/11/2017, estabeleceu, em seu artigo 2º, § 7º, incisos I, II e III, os seguintes percentuais de conteúdo local:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º SEMESTRE 2021



### Conteúdo local mínimo 4ª Rodada (%)

Fase de exploração		18
Etapa de desenvolvimento	Construção de poço	25
	Sistema de coleta e escoamento da produção	40
	Unidade Estacionária de Produção	25

### 5ª Rodada de Partilha de Produção

A 5ª Rodada de Partilha de Produção foi realizada no dia 28/9/2018, sendo composta pelos blocos de Saturno, Pau-Brasil e Titã. A Resolução Nº 4, de 4/5/2018, estabeleceu, em seu Artigo 3º, § 7º e incisos I, II e III, os percentuais de conteúdo local, que seguem na tabela a seguir:

### Conteúdo local mínimo 5ª Rodada (%)

Fase de exploração		18
Etapa de desenvolvimento	Construção de poço	25
	Sistema de Coleta e Escoamento da Produção	40
	Unidade Estacionária de Produção	25

Observa-se que alguns contratos da 2ª a 5ª Rodadas ainda estão iniciando a fase exploratória (Peroba e Gato do Mato, por exemplo).

### 6ª Rodada de Partilha de Produção

A 6ª Rodada de Leilão de Partilha de Produção foi realizada no dia 7/11/2019, sendo composta pelos blocos de Aram, Cruzeiro do Sul, Bumerangue, Sudoeste de Sagitário e Norte de Brava. Somente o Bloco de Aram foi arrematado. A Resolução Nº 4, de 4/5/2018, estabeleceu, em seu Artigo 3º, § 7º e incisos I, II e III, os percentuais de conteúdo local que seguem na tabela abaixo:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º SEMESTRE 2021



### Conteúdo local mínimo 6ª Rodada (%)

Fase de exploração		18
Etapa de desenvolvimento	Construção de poço	25
	Sistema de coleta e escoamento da produção	40
	Unidade Estacionária de Produção	25

### 1ª Rodada de Volumes Excedentes da Cessão Onerosa

A 1ª Rodada de Volumes Excedentes da Cessão Onerosa foi realizada no dia 6/11/2019, sendo composta pelos blocos de Búzios, Itapu, Sépia e Atapu. Somente os Blocos de Búzios e Itapu foram arrematados. A Resolução Nº 4, de 4/5/2018, estabeleceu, em seu Artigo 3º, § 7º e incisos I, II e III, os percentuais de conteúdo local que seguem na tabela abaixo:

### Conteúdo local mínimo LVECO

#### 1ª Rodada Volumes Excedentes Cessão Onerosa (%)

Etapa de desenvolvimento	Construção de poço	25
	Sistema de coleta e escoamento da produção	40
	Unidade Estacionária de Produção	25

### **2.1.4 Representação da União para estudo das áreas de Atapu e Sépia**

Ao longo desse semestre, deu-se continuidade às atividades planejadas para a realização do Segundo Leilão do Volume de Excedentes da Cessão Onerosa, com a participação da PPSA nas apresentações realizadas nos Seminários Técnicos e Jurídico-Fiscal Ambiental.

Em 17/12/2021 ocorreu sessão pública de apresentação das ofertas e os resultados foram os seguintes:

- Atapu arrematado pelo Consórcio formado pela Petrobras (52,5%), Shell (25%) e Total (22,5%), que ofertou uma alíquota de Excedente em Óleo para União (EOU) de 37,43%, correspondendo a um ágio de 437,86% em relação a alíquota mínima do Edital, além do pagamento do Bônus de Assinatura de R\$ 4,002 bilhões;
- Sépia arrematado pelo Consórcio formado pela Petrobras (30,0%), Total (28%), Petronas (21%) e QPI (21%), que ofertou uma alíquota de Excedente em Óleo para União (EOU) de 31,68%, correspondendo a um ágio de 149,20% em relação a alíquota mínima do Edital, além do pagamento do Bônus de Assinatura de R\$ 7,138 bilhões.





O prazo limite para a assinatura dos Contratos de Partilha para as duas áreas é 29/4/2022.

## 2.2 Acordos de Individualização da Produção - AIP

O procedimento de individualização da produção (unitização) visa garantir a exploração conservativa de uma jazida de petróleo e/ou gás natural, distribuindo equanimente, entre os titulares de direitos de exploração e produção da jazida compartilhada, os direitos e obrigações indivisas inerentes aos respectivos contratos de exploração e produção. A PPSA já concluiu nove acordos de individualização da produção (oito efetivos) e trabalha em outros 11 potenciais acordos.

No segundo semestre de 2021, as principais atividades ligadas aos AIPs foram as seguintes:

- Conclusão e aprovação do Acordo de Equalização de Gastos e Volumes do AIP de Mero;
- Conclusão e aprovação da revisão do Acordo de Gestão do AIP de Mero;
- Conclusão da negociação do Acordo de Gestão do AIP de Tartaruga;
- Submissão do 4º Aditivo ao AIP de Tartaruga para adequação da cláusula de Conteúdo Local;
- Submissão do 3º Aditivo ao AIP de Tupi para adequação da cláusula de Conteúdo Local;
- Negociação do procedimento técnico de redeterminação do AIP de Tupi.

## 2.3 Comercialização de petróleo e gás da União

A Pré-Sal Petróleo é responsável pela comercialização de toda a parcela de óleo e gás natural de propriedade da União, sendo toda a receita gerada destinada à União.

No segundo semestre de 2021, foram comercializados 1,5 milhão de barris de petróleo da União na Área de Desenvolvimento de Mero (Libra) e na Área do Entorno de Sapinhoá, arrecadando cerca de R\$ 713 milhões.

Neste período também foram comercializados 31,6 milhões de metros cúbicos de gás natural da União dos Campos de Tupi (Lula), Entorno de Sapinhoá e Tartaruga Verde Sudoeste, produzidos e exportados entre maio e outubro de 2021, no valor de R\$ 3,15 milhões.

Com esses resultados, a PPSA comercializou no ano de 2021 um total de R\$ 1,218 bilhão de petróleo e de R\$ 5,19 milhões de gás natural, totalizando R\$ 1,223 bilhões.

As tabelas abaixo exibem as cargas de petróleo e volumes de gás natural comercializados no segundo semestre de 2021:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º SEMESTRE 2021



Nº DA CARGA DE PETRÓLEO	CAMPO	COMPRADOR	VOLUME DA CARGA (m³ a 20°C)	VALOR TOTAL DA CARGA NO 2º SEMESTRE DE 2021
CSP PS 03	SAPINHOÁ	PETROBRAS	-	R\$68.957.874,21
CIB PS 04	SAPINHOÁ	PETROBRAS	-	R\$69.679.044,95
FPL PS 013	MERO	PETROBRAS	79.828,410	R\$174.745.594,90
CIB PS 05	SAPINHOÁ	PETROBRAS	77.249,500	R\$179.983.440,10
CSP PS 04	SAPINHOÁ	PETROBRAS	80.085,300	R\$219.599.250,31

MÊS DA RECEITA	GÁS (CAMPO)	QTD MEDIDA TOTAL COMERCIALIZADA (M3)	ENERGIA TOTAL COMERCIALIZADA (MMBtu)	VALOR TOTAL DA RECEITA (R\$)
jul-21	SAPINHOÁ	5.249.527	226.756	R\$ 519.247,98
ago-21	SAPINHOÁ	5.236.346	223.533	R\$ 485.802,06
ago-21	TUPI	1.105.225	47.234	R\$ 108.452,45
set-21	SAPINHOÁ	3.830.710	166.234	R\$ 364.057,15
set-21	TUPI	1.334.024	57.531	R\$ 133.671,85
out-21	SAPINHOÁ	3.005.429	133.772	R\$ 308.203,65
out-21	TUPI	1.510.770	65.194	R\$ 160.387,41
nov-21	SAPINHOÁ	2.764.106	118.548	R\$ 264.000,22
nov-21	TUPI	1.440.537	65.176	R\$ 154.237,95
nov-21	BÚZIOS	299.332	14.157	R\$ 47.861,41
dez-21	SAPINHOÁ	4.002.383	171.351	R\$ 405.153,71
dez-21	TUPI	1.739.048	74.373	R\$ 184.914,34
dez-21	BÚZIOS	94.200	4.412	R\$ 15.793,40

Além dessas atividades, a Superintendência de Comercialização desenvolveu todo o processo para realização de 3º Leilão de Petróleo da União dos campos de Búzios, Sapinhoá, Tupi e da Área de Desenvolvimento de Mero, com o objetivo de obter as propostas mais vantajosas para a celebração de contratos de comercialização de petróleo da União. O critério foi o melhor diferencial sobre o Preço de Referência (PR) fixado pela ANP.

A sessão pública foi realizada em 26 de novembro de 2021, na B3, em São Paulo. As cargas foram leiloadas em quatro lotes, por campo, todos arrematados pela Petrobras. O volume total comercializado foi de cerca de 55,7 milhões de barris, relativos à parcela de petróleo da União proveniente dos quatro campos.

O lote de Búzios foi arrematado com ágio de R\$ 65,00, em relação ao respectivo PR do petróleo de Búzios estabelecido pela ANP para um prazo de 36 meses. Para segundo lote, de Sapinhoá, o ágio foi de R\$ 7,35, para um contrato de 60 meses. O terceiro lote, para um contrato de 60



meses para o petróleo de Tupi, o ágio contratado foi de R\$ 3,35 em relação ao PR estabelecido pela ANP para o petróleo do campo.

O quarto e maior lote, relativo à Área de Desenvolvimento de Mero, foi arrematado com ágio de R\$ 52,00 sobre o PR, para um contrato de 36 meses.

Lote	Quantidade Estimada (BBL)	Prazo do Contrato (meses)	Proponentes Vencedoras	Valor (por m³)
Búzios	6,6 milhões	36	Petrobras	PR + R\$ 65
Sapinhoá	2,4 milhões	60	Petrobras	PR + R\$ 7,35
Tupi	3,3 milhões	60	Petrobras	PR + R\$ 3,35
Mero	43,4 milhões	36	Petrobras	PR + R\$ 52

A estimativa de arrecadação para a União para os quatro contratos, assinados em 16/12/2021, é de, aproximadamente, R\$ 25 bilhões ao longo de cinco anos.

Foram renovados os contratos de comercialização de gás com a Petrobras para os campos de Búzios, Tupi e Sapinhoá, com vigência até 31 de dezembro de 2022.

### 3. Organização interna

#### 3.1 A companhia

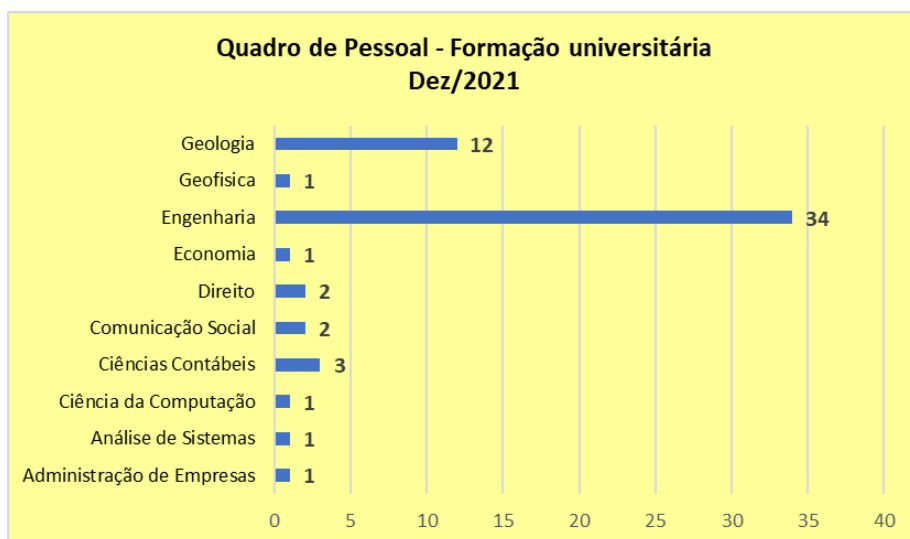
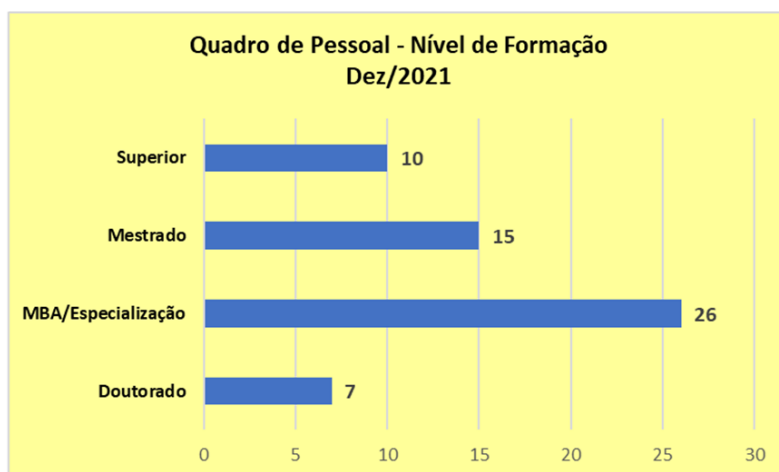
A estrutura organizacional da PPSA combina a clássica estrutura funcional vertical com a estrutura horizontal por projetos, buscando o melhor desempenho no cumprimento de objetivos e missão, com foco na gestão de contratos e no melhor aproveitamento de recursos. A empresa tem por objetivo maximizar os resultados econômicos oriundos de suas atividades em favor da União.

A partir de outubro de 2021, a companhia retomou gradativamente o trabalho presencial à medida que os profissionais completavam a segunda dose de vacinação.

#### 3.2 Gestão de pessoas

##### Quadro de pessoal

O quadro de pessoal da PPSA é composto pelos cargos estatutários de Diretor-Presidente, três Diretores e por 58 empregados ocupantes de cargos em comissão, de livre provimento, cuja autorização mais recente foi conferida pela Portaria nº 2.653, de 8/3/2021.



Em dezembro de 2021, após a aprovação conferida pelo Conselho de Administração, a PPSA reapresentou ao MME as propostas de Plano de Cargos e Salários-PCS, Quadro de Pessoal-QP, Plano de Funções-PF e Plano de Transição-PT, para aprovação e posterior envio à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais- SEST-ME, com vistas à sua competente análise e autorização final.

Tais propostas visam dotar a empresa de quadro de pessoal efetivo e de quadro de cargos em comissão, de livre provimento, compatíveis com as suas necessidades atuais e com o crescimento que se vislumbra ao longo da próxima década, finalizando o processo de estruturação da PPSA que vem ocorrendo desde a sua criação, em 2013.

### 3.3 Governança Corporativa

Em função da pandemia, a governança da empresa deu continuidade ao modelo de reuniões remotas em todos os colegiados: Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Elegibilidade, Conselho Fiscal e Conselho de Administração. As reuniões foram realizadas por videoconferência, sem perda de qualidade na interação entre os participantes ou eficiência nas deliberações dos assuntos de interesse da PPSA.



Entre as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração no segundo semestre de 2021, destaque para a aprovação dos seguintes temas:

- Destinação do lucro líquido referente ao exercício social de 2020 e retenção de parcela de lucro líquido do exercício;
- Aumento do capital social em 2021, por meio da capitalização de parte das reservas de lucros referentes a recursos já investidos na companhia no período findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 43.333.141,38, passando o capital da empresa de R\$ 50.000.000.00 para R\$ 93.333.141,38;
- Alteração do art. 8º do estatuto social;
- Ratificação da aprovação do Relatório Anual de Administração e das Demonstrações Contábeis Auditadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, conforme aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- Revisão da Política de Divulgação de Informações;
- Política de Gestão de Riscos;
- Política de Hedge;
- 3º Leilão de Petróleo da União;
- Plano de Cargos e Salários, Plano de Funções, Plano de Transição e Estrutura Organizacional, para encaminhamento ao Ministério de Minas e Energia - MME e deliberação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST;
- Plano Estratégico 2022-2026;
- Plano Anual de Negócios 2022.

### 3.4 Planejamento Estratégico

Durante o segundo semestre de 2021, podemos destacar as seguintes realizações que estavam previstas no nosso Planejamento Estratégico:

Em relação à Diretriz Estratégica, que envolve a participação da PPSA nos estudos relacionados aos volumes excedentes da cessão onerosa, a empresa trabalhou nas negociações e cálculos da Compensação para Búzios e Itapu, contribuindo assim para as assinaturas dos Acordos de Coparticipação destes campos.

Também foi importante nesse contexto:

- O apoio ao MME na definição dos bônus de assinatura e excedentes em óleo da União mínimos para Sépia e Atapu;
- A realização da avaliação dos volumes excedentes para a cessão onerosa nas áreas de Sul de Lula, Sul e Norte de Berbigão e Sul e Norte de Sururu, cumprindo a determinação do Acórdão do TCU 2548/2019.

Em 16/12/2021, foi instituído o Comitê Permanente para Estudos de Redução de Emissões e Captura de Carbono, conforme a portaria PPSA Nº 22/2021, com o objetivo de identificar e avaliar tecnologias envolvidas na redução de emissões e captura de carbono, bem como fatores e processos de mudanças climáticas, visando estabelecer subsídios para implantação de políticas de atuação da empresa em conjunto com os parceiros industriais.

Os tópicos de atuação serão:

- (1) identificação de tecnologias envolvidas e levantamento do estado da arte do assunto;



- (2) avaliação de tecnologias para combate a emissões na extração de hidrocarbonetos;
- (3) avaliação de tecnologias para captura de carbono; e
- (4) identificação de fatores e processos de mudanças climáticas

Em relação à Diretriz Estratégica que visa à implementação do processo de comercialização de petróleo e gás, foi promovida a realização da licitação internacional para a contratação de um Agente Comercializador de óleo da União. Devido ao resultado – vazio - desta licitação, a PPSA realizou, em novembro de 2021, o 3º Leilão de Petróleo da União na B3, para a venda de óleo dos campos de Mero, Sapinhoá, Búzios e Tupi, com sucesso.

Adicionalmente, foi iniciada a Publicação do Boletim de Gás Natural, elaborado pelo Comitê de Gás Natural da PPSA, criado em 2021 com a finalidade de apoiar e prover esclarecimentos referentes ao aproveitamento e comercialização de gás natural oriundo do pré-sal ao MME, ME, ANP e EPE, além de participar de iniciativas conduzidas por estes órgãos.

Ainda na área de comercialização, o acompanhamento dos estudos relacionados ao CTV (*cargo transfer vessel*) juntos aos operadores, e seus desdobramentos, teve continuidade no semestre.

Em relação à Diretriz Estratégica de Desenvolver a Estruturação da Empresa e Promover a Transformação Digital, destacam-se as seguintes realizações:

- Aditamento do contrato de remuneração da PPSA com o MME até o final de 2021;
- Emissão da PORTARIA SEST/ME Nº 2.653, DE 8/3/2021 - Aprovando o quantitativo de pessoal Revisão do Plano de Cargos e Salários (PCS) a partir das solicitações elaboradas pela SEST no ofício de 16/3/2021;
- Revisão do PCS e aprovação pelo Conselho de Administração da PPSA, bem como do quadro de pessoal, do plano de funções e do plano de transição;
- Conclusão do programa interno de treinamentos de Integridade por Ensino à Distância (EAD) para todos os empregados;
- Aprovação da Política de Transação com Partes Relacionadas, Código de Conduta e Integridade e outros cinco procedimentos do Programa de Integridade;
- Renovação do contrato de remuneração da PPSA com MME até o final de 2022.

Quanto à Diretriz Estratégica de Promover a Gestão do Conhecimento na PPSA para a continuidade da inteligência corporativa, destacam-se as seguintes realizações:

- Revisão das fichas de atribuição dos cargos e dos conhecimentos necessários para concursados permanentes, se aprovado o processo seletivo público;
- Definição de estratégias de transferência de conhecimento e elaboração de plano de transição.

No mês de outubro de 2021 foi realizado, com a participação do corpo gerencial, o *Workshop* de Planejamento Estratégico, coordenado pela Assessoria de Planejamento Estratégico, para discutir, com visão prospectiva de cinco anos, a situação atual da companhia, suas necessidades futuras e o panorama geral da indústria do petróleo. Contemplou-se também, nesse workshop, os riscos e oportunidades para o quinquênio. A partir daí, delineou-se a revisão das diretrizes estratégicas e seu desdobramento nos objetivos e iniciativas.

A priorização final das iniciativas estratégicas foi formatada em conjunto com a Diretoria Executiva, observando-se as diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico 2022-2026, o novo





cenário avaliado no workshop e a necessidade de manter equipada a companhia para a continuidade do cumprimento de suas atribuições legais.

### **Cenários e ambições para o horizonte 2022-2026**

Além das atribuições legais da PPSA relacionadas à gestão dos CPPs e à representação da União nos AIPs, fazem parte das ambições do horizonte 2022-2026:

- Comercialização crescente de petróleo e gás da União ao longo dos próximos anos;
- Identificação de alternativas para a logística da comercialização;
- Representação da União crescente em Acordos de Individualização da Produção;
- Transformação digital da empresa;
- Planejamento dos recursos necessários para desenvolver a estruturação da empresa;
- Melhoria da gestão documental;
- Gestão do conhecimento para a perpetuidade das competências técnicas e gerenciais;
- Sustentabilidade financeira de longo prazo;
- Processos ágeis e eficientes;
- Melhoria contínua da transparência e da comunicação;
- Aderência às melhores práticas de governança e integridade;
- Fomento de ações de redução de emissão de carbono;
- Gestão Tecnológica e da carteira de projetos.

### **Riscos e oportunidades para os próximos cinco anos**

Os principais temas com riscos associados e respectivas ações de mitigação são:

#### **Estruturação da empresa**

- Principais ações de mitigação: realizar processo seletivo público, reter recursos humanos, investir em transformação digital, implantar a gestão do conhecimento e simplificar os processos.

#### **Sustentabilidade financeira de longo prazo da PPSA**

- Principal ação de mitigação: definir alternativas para remuneração da PPSA.

#### **Processo de Comercialização de óleo e gás**

- Principal ação de mitigação: considerar novas alternativas no processo de comercialização.

#### **Segurança da Informação**

- Principais ações de mitigação: ampliar investimentos em segurança da informação.

Para cada um dos riscos há um plano de mitigação acompanhado pelo processo de Gerenciamento de Riscos da PPSA. As Iniciativas estratégicas foram formuladas considerando os riscos e as ações de mitigação criadas para tratamento dos mesmos.

#### **Oportunidades identificadas**



- Fomentar a melhoria na concepção, na eficiência operacional e na gestão dos projetos, disseminando melhores práticas e tecnologias;
- Otimizar a gestão dos processos através da transformação digital e gestão de dados técnicos;
- Contribuir com estudos de viabilidade para a redução de emissão de carbono e aumento da eficiência energética;
- Contribuir com estudos de viabilidade para disponibilização do Gás Natural. Planejamento Estratégico 2022-2026 - Diretrizes Objetivos Estratégicos.

O Planejamento Estratégico 2022-2026 conta com cinco diretrizes estratégicas.

**1ª Diretriz – Aprimorar os processos técnicos e de gestão de contratos de E&P**

**2ª Diretriz – Otimizar o processo de comercialização de petróleo e gás**

**3ª Diretriz – Consolidar a estruturação da empresa e promover a transformação digital**

**4ª Diretriz – Promover a Gestão do Conhecimento**

**5ª Diretriz – Fomentar a aplicação de soluções técnicas e inovações nos projetos de E&P**

A cada diretriz estratégica, correspondem vários objetivos estratégicos que, por sua vez, se desdobram em iniciativas estratégicas, as quais são a face da implementação do plano Estratégico. Todos são descritos a seguir:

#### **Diretriz 1 - Aprimorar os processos técnicos e de gestão de contratos de E&P**

Essa diretriz tem como meta simplificar os processos de forma a torná-los mais eficientes. Também busca estruturar uma carteira de projetos para facilitar e otimizar a gestão, bem como estruturar processos de gestão técnica, permitindo que a PPSA execute cada vez melhor suas atribuições relacionadas aos contratos de E&P.

**Objetivo Estratégico 1.1 – Aprimorar os processos técnicos e de gestão dos CPPS e AIPs**

#### **Diretriz 2 - Otimizar o processo de comercialização de petróleo e gás**

Essa diretriz tem como meta gerir contratos de comercialização de petróleo e gás natural de forma a garantir os melhores resultados para a União. Visa também identificar novos modelos para a comercialização do gás natural, buscar alternativas ao modelo de agente comercializador e verificar alternativas tecnológicas e logísticas relacionadas à comercialização.

**Objetivo Estratégico 2.1 – Definir modelo de comercialização de petróleo**

**Objetivo Estratégico 2.2 - Reduzir dependência de sistema de posicionamento dinâmico de offloading**





**Objetivo Estratégico 2.3** - Identificar novos modelos para a comercialização do gás natural

**Diretriz 3 - Consolidar a estruturação da empresa e promover a transformação digital**

Essa diretriz tem como meta promover a transformação digital da empresa, através de melhorias contínuas do SGPP (Sistema de Gestão de Gastos de Partilha da Produção), além da implementação de sistemas de gestão arquivística de documentos e Sistemas Integrados de Gestão (ERP), para otimizar os processos da empresa e permitir mais agilidade e eficiência às operações.

Visa também continuar o desenvolvimento da estrutura corporativa, com foco na contratação de pessoal permanente, na sustentabilidade financeira de longo prazo, e na ampliação da comunicação da empresa junto aos públicos de interesse.

**Objetivo 3.1** - Estruturar a empresa quanto aos recursos humanos e financeiros

**Objetivo 3.2** – Implantar a Transformação Digital da Pré-Sal Petróleo

**Objetivo 3.3** – Ampliar a Comunicação da Empresa junto aos Públicos de Interesse

**Diretriz 4 - Promover a Gestão do Conhecimento**

Essa diretriz tem como meta planejar e implantar a gestão do conhecimento de forma a garantir a manutenção das capacidades técnica e gerencial da empresa.

**Objetivo 4.1** - Preservar as competências técnicas e gerenciais da PPSA

**Diretriz 5 - Fomentar a aplicação de soluções técnicas e inovações nos projetos de E&P**

Essa diretriz tem como meta catalisar melhores práticas da indústria em termos de soluções técnicas e inovações nos projetos, contribuindo com a indústria e trazendo maior retorno a todos os envolvidos nos consórcios de partilha de produção.

**Objetivo 5.1 - Identificar oportunidades de melhorias dos resultados dos contratos de partilha através de novas tecnologias ou melhores práticas**

Com a execução deste Plano Estratégico, a PPSA busca atender ao seu propósito e compromisso de maximizar os resultados econômicos nos contratos de partilha de produção para a União e para o projeto, gerir o contrato de partilha de forma eficiente e participativa, interagir com a indústria na direção das melhores soluções, além de representar a União nos procedimentos de individualização da produção e na gestão dos contratos de comercialização de petróleo e gás natural, atuando sempre de forma transparente, com retidão e idoneidade.



### 3.5 Transformação digital

Promover a transformação digital da empresa é uma das quatro diretrizes do Planejamento Estratégico da PPSA. No segundo semestre de 2021, as atividades foram concentradas no desenvolvimento da melhoria chamada “Entrada de Sapinhoá” no Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP). Apesar do nome, a melhoria permitiu o reconhecimento de custo em óleo em situação em que haja um contrato de partilha de produção e um acordo de individualização de produção na mesma área. A nova funcionalidade também permitiu o acompanhamento da produção e a criação do relatório de Excedente da União por campo e não mais por contrato, como era feito até então. Desta forma, foi viabilizada a entrada no SGPP dos contratos de Entorno de Sapinhoá, Tartaruga Verde Sudoeste, Norte de Carcará e Sul de Gato do Mato.

Para garantir a correta utilização do sistema, foram realizados treinamentos com os operadores dos contratos para envio das remessas iniciais, além de simulações no ambiente de teste, permitindo ao operador entender se a primeira remessa de envio de gastos estava correta ou não.

Em paralelo, foi desenvolvido um “robô” para colocar as remessas passadas de gastos históricos de forma automática no SGPP, poupando retrabalhos e riscos inerentes a inserção de remessas de forma manual.

Para aumentar a transparência dos dados da empresa, foi criada também uma base relacional permitindo a PPSA exibir para o cidadão dados da empresa em seu site, por meio do PowerBI. Lançado em julho, o Painel Interativo Pré-Sal Petróleo, permite que os dados de arrecadação gerados pela empresa, os volumes de produção em contratos de partilha, as cargas comercializadas da União e expectativas futuras de produção, investimentos e arrecadação dos 17 contratos em regime de partilha de produção sob gestão da companhia possam ser acessados online de forma dinâmica.

### 3.6 Investimento e custeio

#### 3.6.1 Custeio

Os recursos para custeio das atribuições legais da PPSA advêm do Contrato de Remuneração com o Ministério de Minas e Energia (MME). Esse contrato prevê a contrapartida para a remuneração dos serviços prestados à União na gestão dos contratos de partilha de produção, na representação da União nos procedimentos de individualização da produção de petróleo e gás natural e nos acordos decorrentes da gestão dos contratos para a comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União previstos em lei.

Como condição para o faturamento, a companhia elabora o Relatório Mensal de Remuneração, com todas as informações sobre os contratos sob gestão da empresa, até o quinto dia útil do mês subsequente, para que o MME efetue a conferência e libere o aceite dos serviços.

O primeiro Contrato de Remuneração foi assinado em 30/11/2015, tendo sido aditado para inclusão do CNPJ do escritório central no Rio de Janeiro e, mais recentemente, para estender a vigência até 30 de junho de 2021. Neste contrato, a remuneração pela gestão e representação



da União nos contratos era proporcional ao número de contratos, à dimensão dos blocos, à quantidade de módulos da etapa de desenvolvimento e à vazão de fluidos produzidos, de acordo com as fases e as etapas de cada um deles.

A negociação do novo contrato foi concluída ainda em 2020 e teve como princípio uma nova metodologia de medição acordada com o MME, a fim de garantir um critério mais objetivo. O conceito desenvolvido consiste em atribuir tarifas às diferentes fases de um contrato de partilha ou acordo de individualização de produção, com fatores multiplicadores por área do bloco, quando em fase de exploração, e por módulos de produção, quando em fases de desenvolvimento de produção e produção, trazendo uma renovação e ajustando o novo contrato à realidade da empresa. O novo contrato foi celebrado com duração de seis meses, sendo aditado por igual período e, por fim, renovado por 12 meses em dezembro de 2021.

### **3.6.2 Investimento**

Os recursos para manutenção e ampliação das atividades oriundas das atribuições legais da companhia advêm dos aportes de capital da União (acionista única), e dos valores correspondentes às parcelas do bônus de assinatura destinados à companhia, nos termos da parte final do inciso I do art. 7º da Lei nº 12.304/2010.

No segundo semestre deste ano, a companhia investiu R\$ 1,1 milhão em softwares especialistas, de geociências (geologia e geofísica), e de simulação de reservatórios, para suporte às atividades técnicas da Companhia. No total do ano, esse investimento ficou em R\$ 2,7 milhões.

## **3.7 Participação externa e atendimento à sociedade**

### **3.7.1 Eventos**

A participação de executivos da companhia em eventos da indústria do petróleo tem o intuito de disseminar informações sobre o regime de partilha de produção e demonstrar a atuação da empresa.

- Diálogos Petrobras – Integridade e ESG (dezembro) – Palestra proferida por Júlio Gontijo, gerente executivo do Contrato de Partilha de Produção de Libra;
- 4º Fórum Técnico Pré-Sal Petróleo (novembro)  
A empresa realizou seu 4º Fórum Técnico Pré-Sal Petróleo, em novembro de 2021, de forma virtual. O fórum é uma iniciativa estratégica da PPSA e já se tornou referência no setor como um importante encontro de líderes e especialistas, sendo realizado pelo quarto ano consecutivo. O evento foi transmitido pelo canal da agência de notícias EPBR no YouTube e já foi visto por mais de dez mil pessoas.

O evento deste ano apresentou a nova edição do estudo "Estimativa de Resultados nos Contratos de Partilha de Produção", elaborado anualmente pela área de Planejamento Estratégico da companhia, e discutiu inovações em desenvolvimento no pré-sal.

O fórum também debateu a coparticipação, o novo instrumento jurídico que passou a vigorar no pré-sal com a entrada da operação de Búzios em regime de partilha de produção e que também será adotado em Atapu e Sépia. O evento contou ainda com



representantes das empresas que atuam no Polígono do Pré-Sal para debater as iniciativas em curso para redução de emissões, além dos avanços na transformação digital.

Durante o Fórum foi apresentada nova edição do estudo “Estimativas de Resultados nos Contratos de Partilha de Produção”. A publicação completa pode ser encontrada no site:

[https://www.presalpetroleo.gov.br/ppsa/conteudo/ebookppsa2021\\_vale.pdf](https://www.presalpetroleo.gov.br/ppsa/conteudo/ebookppsa2021_vale.pdf) ;

- Seminário Jurídico da Segunda Rodada de Excedentes da Cessão Onerosa (outubro) – Palestra proferida pelo consultor jurídico da PPSA, Olavo Bentes David, com o tema "Papel da PPSA, Recuperação como Custo em Óleo e Regras do Consórcio";
- Seminário técnico da Segunda Rodada de Excedentes da Cessão Onerosa (outubro) - Palestras proferidas pela equipe técnica da Superintendência de Reservatórios;
- FPSO Brazil Congress Live 2021 (outubro) – Participação do superintendente de Desenvolvimento e Produção, Luiz Guilherme Messias dos Santos, como painelistas do painel "Meeting the Demand for New-Build FPSOs with Digital Twins and Innovative Technologies";
- 8th FPSO & FLNG & FSRU Global Summit 2021 (outubro) - Palestra proferida pelo superintendente de Desenvolvimento e Produção, Luiz Guilherme Messias dos Santos, com o tema “Brazilian Presalt opportunities”. O evento foi realizado em Shanghai, China. A participação foi por videoconferência;
- 6ª edição do Encontro de Gerenciamento de Projetos do Norte Fluminense, promovido pelo P. MI/RJ (setembro) - Palestra proferida pelo coordenador Claudio Martins Kuyven, com o tema “Contratos de Partilha de Produção: Um oceano de novos projetos”;
- Seminário "Navigating the new decade of Brazil O&G: an ocean of opportunities from onshore to offshore, transfer of rights and more”, evento produzido pela Câmara de Comércio Brasil-Texas em Houston (agosto). Palestra proferida pelo Diretor-Presidente, Eduardo Gerk, com o tema “Transfer of Rights Surplus Volumes Estimates”;
- Seminário Invest in Brasil, produzido pela Apex Brasil (julho). Palestra proferida pelo Diretor de Gestão de Contratos, Osmond Coelho Júnior, com o tema “2nd TRANSFER OF RIGHTS SURPLUS VOLUME BIDDING ROUND”.



#### **3.7.4 Atendimento à sociedade**

A PPSA atende à sociedade por meio de Canal de Denúncias próprio e pelo Fala.BR. No segundo semestre do ano, houve uma demanda no canal próprio e 14 demandas no Fala.Br, sendo cinco não relacionadas com a companhia. As demais (9) foram respondidas tempestivamente.

Para atuar em conformidade com a LGPD, a empresa está contando com uma consultoria especializada e implantando uma série de ações. Em 16/1/2021, designou, por meio da Portaria Nº 21/2021, a Assessora Especial de Planejamento Estratégico, Leandra Ribeiro de Oliveira e Silva, como encarregada pelo tratamento de dados pessoais (DPO - Data Protection Officer) da PPSA, conforme requer o art. 41 da Lei 13.709/2018 - LGPD. A Assessora de Comunicação e Ouvidoria, Andréa Dunningham, foi designada como suplente da Encarregada pelo tratamento de dados pessoais.

As atividades da Encarregada consistem em:

- aceitar reclamações e comunicações dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências;
- receber comunicações da autoridade nacional e adotar providências;
- orientar os funcionários e os contratados da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais; e
- executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares.



#### 4 Informações econômico-financeiras

##### 4.1 Realização Orçamentária

Do Programa de Dispêndios Globais de 2021, aprovado pelo Decreto nº 10.560 de 03/12/2020, foram realizadas 79% das fontes de recursos planejadas, perfazendo R\$ 120,68 milhões no ano de 2021. Desse total, 58% são receitas operacionais e 42%, receitas não operacionais. No que tange aos usos de recursos, foram realizados 76% dos usos de recursos planejados, perfazendo R\$ 79,95 milhões. Desse total, 55% correspondem a despesas com pessoal e encargos sociais; 19% a despesas com serviços de terceiros; 13% a tributos e encargos parafiscais e 6% são correlatos a dispêndios de capital. Outros 7% respondem pelas rubricas de outros dispêndios correntes, utilidades e serviços, e materiais e produtos.

##### 4.2 Receitas para a União

No segundo semestre de 2021, a PPSA gerou para a União R\$ 716,12 milhões, sendo R\$ 712,96 milhões relativos à comercialização de óleo de Mero e Sapinhoá e R\$ 3,16 milhões relativos a gás natural de Búzios, Sapinhoá e Tupi, referentes a parcela da União sob gestão da Companhia.

A tabela abaixo demonstra as quantidades comercializadas de gás, em MMBtus; e de óleo, em M3, com respectivos valores em reais.

Rótulos de linha	Unidade Medição	Soma de Quantidade	Soma de Valor NF
MERO-ÓLEO	M3	79.828,41	174.745.594,90
SAPINHOÁ-ÓLEO	M3	157.334,80	538.219.609,57
BÚZIOS-GÁS	MMBtus	18.569,55	63.654,81
SAPINHOÁ-GÁS	MMBtus	1.040.194,05	2.346.464,77
TUPI (LULA)-GÁS	MMBtus	309.507,71	741.664,00
<b>Total Geral</b>	-	<b>1.605.434,52</b>	<b>716.116.988,05</b>

Em relação ao total do ano de 2021, a PPSA gerou para a União R\$ 1.223,48 bilhão, sendo R\$ 1.218,28 bilhão relativos à comercialização de óleo de Mero e Sapinhoá e R\$ 5,20 milhões relativos a gás natural de Búzios, Sapinhoá, Tartaruga Verde e Tupi, referentes a parcela da União sob gestão da Companhia.

A tabela abaixo demonstra as quantidades comercializadas de gás, em MMBtus, e de óleo, em M3, com respectivos valores em reais.

Rótulos de linha	Unidade Medição	Soma de Quantidade	Soma de Valor NF
MERO-ÓLEO	M3	238.876,21	476.251.030,62
SAPINHOÁ-ÓLEO	M3	315.972,09	742.036.165,22
BÚZIOS-GÁS	MMBtus	18.569,55	63.654,81
SAPINHOÁ-GÁS	MMBtus	1.970.998,77	4.088.826,97
TARTARUGA VERDE-GÁS	MMBtus	2.024,11	8.281,29
TUPI (LULA)-GÁS	MMBtus	505.614,96	1.027.908,90
<b>Total Geral</b>	-	<b>3.052.055,69</b>	<b>1.223.475.867,81</b>